



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 9593 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Contos do Senegal* constitui uma coletânea composta por seis narrativas de tradição oral senegalesa, originalmente publicadas em língua francesa sob o título *Les contes de El Hadji Leeboon*. A edição brasileira apresenta tradução de Fernando Nuno e Silvana Salerno, ilustrações de Sophie Le Hire e foi publicada pela Editora Gato Chinês no ano de 2025, totalizando 80 páginas. O volume conta ainda com prefácio assinado por Marguerite Abouet, que contextualiza a relevância dos contos orais para a preservação das memórias coletivas e das tradições culturais africanas. As narrativas reunidas articulam humor, ensinamentos morais, sabedoria popular e representações do cotidiano, características que conferem universalidade temática às histórias sem descaracterizar sua profunda vinculação aos contextos socioculturais de origem. Tal composição favorece o contato do leitor com matrizes culturais africanas por meio de linguagem acessível e recursos narrativos próprios da oralidade.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) constitui material complementar de mediação leitora, composto por 20 páginas, destinado a educadores escolares e demais agentes envolvidos na formação de leitores. O documento inicia-se com uma carta dirigida aos mediadores, na qual apresenta uma síntese da obra “Contos do Senegal”, destacando suas potencialidades formativas, culturais e pedagógicas. Em termos estruturais, o Caderno organiza-se em seções que contemplam a contextualização histórica e cultural da obra, a explicitação de sua relevância para ambientes escolares e espaços de leitura, bem como a apresentação de propostas de atividades e projetos pedagógicos. As orientações visam subsidiar práticas de mediação que favoreçam a fruição literária, o diálogo intercultural e o desenvolvimento do letramento literário em diferentes contextos educativos, incluindo a Educação de Jovens e Adultos.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra evidencia compromisso com a equidade ao valorizar dimensões étnico-raciais, culturais, históricas, linguísticas, regionais e de gênero, promovendo reconhecimento da diversidade constitutiva da sociedade brasileira. A matriz africana das narrativas, oriundas da tradição oral senegalesa, contribui para a valorização da ancestralidade e para o fortalecimento de referenciais afrodescendentes, favorecendo perspectivas alinhadas à educação antirracista e à diversidade cultural. Os contos mobilizam saberes tradicionais, valores coletivos, pluralidade de experiências sociais e representações culturais diversas, ampliando o repertório sociocultural dos leitores e estimulando respeito às diferenças. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” reforça esse compromisso ao destacar o potencial da obra para o reconhecimento da pluralidade de vozes africanas e para a promoção de uma formação leitora orientada pelos princípios de justiça social, equidade e valorização da diversidade.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra encontra-se adequadamente classificada no gênero literário conto, conforme indicado nos registros editoriais e no material de mediação. As narrativas apresentam estrutura típica do gênero, com enredos concisos, número reduzido de personagens, delimitação espaço-temporal restrita e organização em torno de conflito e desfecho. A presença de animais antropomorfizados e de elementos simbólicos confere traços do conto fantástico, sem descaracterizar sua matriz na tradição oral. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” corrobora essa classificação ao destacar a filiação da obra à tradição dos contos orais africanos e sua permanência como patrimônio narrativo coletivo.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada para o 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos, correspondente ao Ensino Médio. A pertinência decorre da complexidade temática, que mobiliza reflexões sobre valores sociais, ética, identidade, pertencimento, ancestralidade e diversidade cultural, aspectos compatíveis com a maturidade leitora e as experiências socioculturais de jovens e adultos. A linguagem apresenta clareza estrutural e acessibilidade vocabular, favorecendo a compreensão leitora sem prejuízo da densidade simbólica, o que atende às especificidades formativas do público da EJA. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” confirma essa adequação ao destacar o potencial de identificação do público jovem e adulto com as narrativas e a pertinência do gênero conto para práticas de leitura mediada nesse segmento.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3 — das Relações Étnico-Raciais, por valorizar de forma consistente a cultura, a história e os saberes de matrizes africanas, em diálogo com a formação sociocultural afro-brasileira. O conjunto das narrativas evidencia a centralidade da tradição oral africana, da ancestralidade e dos conhecimentos transmitidos por griôs, elementos que reforçam a representatividade étnico-racial e a valorização de patrimônios culturais historicamente marginalizados. As ilustrações e a ambientação simbólica corroboram essa perspectiva ao fortalecer referências identitárias e culturais afrocentradas. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” ratifica esse enquadramento ao destacar o caráter de valorização das memórias ancestrais africanas e o reconhecimento da diversidade cultural como fundamento formativo e social.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Por se tratar de antologia, a obra apresenta critérios explícitos de organização e seleção tanto no prefácio quanto no material de mediação. O prefácio *Assim nascem as histórias* contextualiza a origem das narrativas e sua vinculação à tradição oral senegalesa, indicando a preservação de repertórios culturais transmitidos intergeracionalmente. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” complementa essa justificativa ao explicitar que a coletânea foi organizada com base na relevância cultural, histórica e formativa das narrativas, valorizando saberes, valores e modos de vida característicos do contexto sociocultural de origem.

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra favorece experiência leitora de natureza polissêmica ao apresentar narrativas abertas à pluralidade interpretativa, permitindo a construção de sentidos a partir das vivências individuais e repertórios socioculturais dos leitores. Os contos mobilizam temas universais — como relações intergeracionais, amizade, lealdade e liberdade — articulados a contextos culturais específicos, o que amplia as possibilidades de interpretação e promove diálogo entre diferentes horizontes de leitura. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” reforça essa característica ao destacar a preservação da musicalidade da tradição oral africana e a adequação linguística ao público brasileiro, elementos que potencializam a fruição estética e a produção de múltiplos sentidos. Conforme o material, a tradução busca manter fidelidade cultural sem comprometer a acessibilidade textual, favorecendo interpretações diversas em distintos contextos de mediação. Na obra literária, essa abertura polissêmica manifesta-se, por exemplo, no conto *Oze*, em que o diálogo entre as personagens acerca da liberdade admite leituras de natureza moral, social e simbólica, ampliando o campo interpretativo do texto literário.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta linguagem de caráter literário, com elaboração estética perceptível nas escolhas lexicais, estruturais e simbólicas, favorecendo formas ampliadas de apreensão do real e do imaginário. Observa-se o uso de metáforas, provérbios, intertextualidades e recursos imagéticos que intensificam a densidade semântica e a fruição estética. A integração entre texto verbal e ilustrações reforça a construção de sentidos e amplia as possibilidades interpretativas. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” ratifica essa dimensão ao destacar a valorização da oralidade, da linguagem visual e dos multiletramentos, em perspectiva cultural e formativa.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário configura-se como expressão artística capaz de produzir experiência estética significativa, estimulando a participação ativa do leitor na construção de sentidos. A dimensão formal e simbólica da narrativa mobiliza escolhas linguísticas elaboradas, metáforas, intertextualidades e provérbios de matriz cultural, recursos que favorecem a interpretação crítica e a articulação com repertórios prévios. Observa-se, ainda, a valorização de saberes tradicionais e relações intergeracionais no enredo, elementos que ampliam a densidade estética e cultural da leitura.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e elementos próprios da enunciação literária, perceptíveis na construção dos diálogos, na variação de entonações e na caracterização discursiva das personagens. A expressividade manifesta-se na oralidade marcada, no uso de discurso direto e na modulação emocional das falas, recursos que intensificam a dimensão estética e favorecem a imersão do leitor no universo narrativo. Tais estratégias contribuem para a construção de sentidos, para a dinamização da narrativa e para a representação simbólica das interações sociais presentes na obra.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta caracterização consistente das personagens e assegura adequação de seus discursos às variáveis situacionais e socioculturais do enredo. A construção narrativa permite identificar traços de personalidade, motivações e modos de agir das personagens, favorecendo sua individualização ao longo dos contos. As ilustrações atuam como recurso complementar, reforçando atributos físicos, emocionais e contextuais. Observa-se, ainda, coerência entre perfil das personagens e suas falas, o que contribui para a verossimilhança narrativa e para a representação de interações sociais compatíveis com os contextos culturais retratados. Um exemplo é a narrativa: “Bara ouviu o que ele dizia e, sem olhar para o amigo, continuou a caminhar, apressando o passo e deixando o amigo só e decepcionado. Mas Badou não levou a mal, pois, como ele próprio dizia: “Amizade é tolerância, antes de tudo.” (OL, p. 22), que representa como é possível compreender Bara e Badou.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativa desafiadora do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Pelo fato de abordar temas relevantes, como os saberes, valores e perspectivas sobre a vida; a convivência; a coletividade e a solidariedade; a importância da natureza; a ética; a identidade e o pertencimento; a ancestralidade; a diversidade cultural; a obra permite que o leitor construa sentidos relacionando enredo, personagens, ambientação e seus conhecimentos de mundo, seus próprios posicionamentos. Um exemplo é o trecho em que o baobá diz a Samba do ponto fraco do crocodilo e do que deve ser feito para vencê-lo: “— O crocodilo tem um ponto fraco, como qualquer outra criatura — disse a voz, depois de um curto silêncio. — Toda a força dele está na ponta do rabo. Se ele for cortado, o crocodilo vai desaparecer para sempre e não haverá mais sacrifícios. Mas, antes disso, você deve passar por algumas provas. / — Eu estou pronto! — Samba falou bem alto.” (OL, p. 38), que indica um suspense e chama o leitor a participar e quebrar expectativas.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra mobiliza referências estéticas, culturais e éticas que favorecem a reflexão crítica sobre a realidade social, a identidade individual e as relações com o outro. O enredo valoriza ancestralidade, saberes tradicionais, coletividade, solidariedade e preservação da natureza, articulando dimensões simbólicas e socioculturais que estimulam conexões com experiências pessoais e coletivas dos leitores. As dimensões artística, ideológica e formativa da narrativa promovem reflexão sobre valores, condutas humanas e pertencimento cultural, ampliando a compreensão de si e do mundo. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” reforça essa perspectiva ao evidenciar o potencial estético, ético e intercultural da obra, destacando sua contribuição para o letramento literário e para a formação crítica de leitores, especialmente na Educação de Jovens e Adultos.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO****2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades. Ao narrar as histórias dos seis contos que a compõem, a OL valoriza essa diversidade tanto pelos temas abordados - os saberes, valores e perspectivas sobre a vida; a convivência; a coletividade e a solidariedade; a importância da natureza; a ética; a identidade e o pertencimento; a ancestralidade; a diversidade cultural - quanto pelas reflexões que suscita, por exemplo, em relação à individualidade, aos comportamentos antiéticos, à destruição da natureza e à falta de valorização dos saberes e valores tradicionais. Assim, a diversidade, especialmente, pelo destaque dado à ancestralidade, sobressai, como, por exemplo, em: “Esta história aconteceu há muito tempo no Senegal, na época dos reinos. Nesse período, havia reis, rainhas, príncipes e princesas. No reino do Caior, o rei recebia o título de damel . No início desta história, o damel era Anta Mbar.” (OL, p. 61), início do conto O cetro de prata do rei, que possibilita um ensinamento que valoriza a ancestralidade e a diversidade.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso se observa em todas as narrativas dos seis contos, especialmente, pelos temas abordados e pela valorização da cultura e da história africana e afro-brasileiras marcada em toda a OL, por exemplo, por meio da ancestralidade e dos ensinamentos. Um exemplo: “Ao compartilhar essas histórias com os estudantes e os leitores brasileiros, você contribuirá para ampliar o repertório cultural deles, estimulando o respeito às diferenças, a escuta de outras vozes e o reconhecimento da África como um continente plural, dinâmico, rico em histórias, sabedoria e contribuições para a humanidade.” (CSM, p. I).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogo com questões contemporâneas. Os principais temas abordados representam essa possibilidade, com destaque, por exemplo, à importância da natureza, à ética, à diversidade cultural e à coletividade e solidariedade. No prefácio da OL, consta: “[...] Hadji se inspira nos contos tradicionais e a eles soma o seu imaginário em suas criações, a partir da realidade contemporânea. Como ele bem diz: ‘Sou uma ponte oral entre a tradição e a modernidade’.” (OL, p. 7). Essa abordagem também é expressa no CSM, no item de “avaliação e fechamento” de um dos projetos propostos: “[...] a capacidade de relacionar os contos a temas sociais e culturais vivenciados na realidade brasileira.” (CSM, p. XI).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, sendo representativa da diversidade cultural. Os principais temas abordados - os saberes, valores e perspectivas sobre a vida; a convivência; a coletividade e a solidariedade; a importância da natureza; a ética; a identidade e o pertencimento; a ancestralidade; a diversidade cultural - promovem essa diversidade. O CSM destaca o público principal ao qual a obra se destina como potencial: “[...] os contos apresentados pelo griô contemporâneo conhecido como El Hadji Leeboon dialogam com as vivências de leitores jovens e adultos, promovendo identificação e despertando o desejo de compartilhar memórias, saberes e experiências.” (CSM, p. VI). Diversos trechos dos contos representam diferentes perspectivas entre os personagens e isso é importante para promover esse encontro e representar a diversidade. Como exemplo: “— Yaaddikkoon, Mbedd mi, mbeddu Buur la! (Yaadikkoon, a praça é de todos!). / — Sim, mas não esqueçam de que o que é de todos não pertence a ninguém! — Era essa a resposta dela.” (OL, p. 56).

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática compatível com o 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos, mobilizando o interesse de leitores jovens e adultos por meio de conteúdos próximos de suas vivências sociais e experiências de vida. Os contos abordam valores éticos, identidade, pertencimento, ancestralidade, convivência coletiva e diversidade cultural, temas que favorecem identificação, reflexão crítica e engajamento leitor nesse nível de escolaridade. A abordagem narrativa articula tradição cultural e problemáticas humanas universais, promovendo conexões entre texto literário e cotidiano dos estudantes. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de “Contos do Senegal” reforça essa adequação ao destacar o potencial da obra para estimular visão crítica sobre culturas, identidades e experiências sociais contemporâneas.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Pelo fato de abordar temas que levam à reflexão e pelo modo como articula texto verbal e não verbal, a obra dá forma literária a narrativas que podem ser associadas a muitas outras situações de vida dos leitores. Por isso, as referências podem ser ampliadas. Exemplificam essa possibilidade de ampliação as referências a provérbios e ensinamentos da tradição africana, a temática da natureza e da ancestralidade. “A leitura de Contos do Senegal oferece a oportunidade de conhecer aspectos fundamentais da tradição oral africana, por meio de histórias que promovem a empatia, o pensamento crítico e a valorização da sabedoria popular. Os contos senegaleses presentes na obra tratam de temas universais e atemporais, como justiça, convivência comunitária, respeito às diferenças, coragem diante das dificuldades e o poder da palavra como ferramenta de transformação.” (CSM, p. III).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem dos temas, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. No decorrer do enredo e ao final da obra, é possível que cada leitor avalie as situações, os acontecimentos narrados e, relacionando com suas experiências, construa seus sentidos para a narrativa. Um exemplo corresponde aos provérbios e ensinamentos que são citados na OL, que chamam o leitor a construir vários sentidos possíveis, a partir da OL e de seus conhecimentos, visto que permitem interpretações diversas. Um exemplo da OL é a pergunta reflexiva do final do conto A serpente Tuduma Lambaay: “Entre a serpente, o homem e a cegonha, quem foi o mais ingrato?” (OL, p. 78), pois, após toda a narrativa em que um quis ser “mais esperto” que o outro, ao final, um dos personagens mostrou-se mais ingrato. O CSM ratifica essa abertura: “No contexto do 3º segmento de EJA – Ensino Médio, a obra se revela especialmente significativa, pois desenvolve a capacidade de relacionar textos literários de diferentes culturas e etnias, articulando-os com as vivências, as memórias e as identidades dos estudantes. As histórias podem ser ponto de partida para rodas de conversa, resgate de histórias familiares, reflexões éticas e afetivas sobre ancestralidade e discussões sobre o lugar da cultura africana na construção da sociedade brasileira.” (CSM, p. III).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Os temas principais abordados, que correspondem aos saberes, valores e perspectivas sobre a vida; à convivência; à coletividade e à solidariedade; à importância da natureza; à ética; à identidade e ao pertencimento; à ancestralidade; à diversidade cultural; permitem que os leitores reflitam a respeito de várias situações comuns do cotidiano de muitos brasileiros e, nesse sentido, levam ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, possibilitando a construção de sentidos à obra. Um exemplo é a relação de amizade entre Badou e Bara que, a princípio, era exemplo, mas, com o passar dos acontecimentos, mostra-se individualista e falsa por parte de um dos amigos (OL, p. 20-31). Outro exemplo é quando Samba precisa ter coragem, paciência e astúcia para vencer o crocodilo e fazer o bem a toda a comunidade (OL, p. 32-47). Todos os contos permitem esse envolvimento do leitor, visto que é um leitor jovem, adulto e/ou idoso, que carrega muitas experiências de vida.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. A organização do texto verbal, considerando o tamanho e tipo de letra, a disposição na página, a quebra de página e disposição do texto não verbal (as imagens), é adequada à estética da obra. A organização entre páginas com textos verbais e páginas com textos não verbais contribui à linguagem literária da obra.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada ao público previsto — estudantes do 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos. O tipo e o tamanho da fonte, aliados ao espaçamento entrelinhas e à organização gráfica do texto, favorecem a legibilidade e o conforto visual, atendendo às necessidades leitoras de jovens e adultos. Tais características contribuem para a fluidez da leitura e para a acessibilidade textual da obra.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal. As imagens que constituem a OL representam/ilustram personagens e trechos do enredo e, ainda mais, provocam outros entendimentos, complementações, sentidos a partir da imagem. “Seu [de Sophie Le Hire] trabalho gráfico, delicado e expressivo, traduz visualmente o universo dos contos que El Hadji nos apresenta. Com traços que mesclam o imaginário e o cotidiano senegalês, Sophie dá forma a personagens, paisagens e cenas que dialogam com a tradição e, ao mesmo tempo, com o olhar da infância. Sua arte convida os leitores a mergulharem no cenário cultural africano, valorizando sua estética própria e o olhar sensível sobre o mundo.” (CSM, p. II).

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra literária não se configura como elemento meramente ornamental; ao contrário, constitui recurso semiótico essencial à construção narrativa. As imagens ampliam, complementam, tensionam e, em determinados momentos, redirecionam os sentidos do texto verbal, estabelecendo diálogo equilibrado e coeso ao longo da sequência narrativa. Essa articulação favorece a leitura multimodal e enriquece a experiência estética do leitor. As ilustrações mantêm relação direta e significativa com o texto verbal, contribuindo de modo efetivo para a produção de sentidos. Conforme destacado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) da obra *Contos do Senegal*, “[...] é ilustrado de forma a expandir o encantamento que só os contos africanos sabem provocar.” (CSM, p. II).

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são explorados artisticamente por meio de escolhas estéticas — como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores e sugestão de movimento — em diálogo constante com o texto verbal, produzindo efeitos de sentido que favorecem o envolvimento afetivo e emocional do leitor. As ilustrações apresentam qualidade artística e coerência estética, especialmente no uso de luz, contraste e paleta cromática, além de manterem relação direta com o enredo. Observa-se uma composição gráfica variada, com páginas exclusivamente imagéticas e outras em que imagem e texto verbal se articulam de modo integrado, fortalecendo a narrativa literária.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. Todas as ilustrações representam e dialogam com os temas abordados e com a narrativa. Todas as páginas da obra que contêm imagens que exemplificam essa diversidade de técnicas e linguagens. Um exemplo dessa diversidade técnica são as imagens das páginas 20 e 27. No CSM consta: “A autora joga com diferentes planos, como na ilustração de abertura de “Samba e o crocodilo”; trabalha as cores, como na imagem do sábio da página 27; retrata a natureza, como na dupla das páginas 16 e 17; e trabalha com texturas, como na serpente que envolve o texto nas páginas 70 e 71, oferecendo uma gama de possibilidades de discussões, de reflexões e de pesquisa.” (CSM, p. III).

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos. Os jogos de sombra e luz, a disposição e representação das imagens permitem que os leitores ampliem suas referências, também, considerando que algumas ilustrações representam partes da narrativa, como personagens. Como exemplo, a página 48, que pode representar a relação intrínseca entre Yaadikkóon e o baobá.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões e etnias. As imagens dialogam com matrizes estéticas africanas e valorizam elementos simbólicos ligados à ancestralidade, à natureza e aos modos de vida tradicionais. Destacam-se, por exemplo, as ilustrações da página 20, que apresentam personagens com traços visuais característicos da cultura de origem dos contos, e as imagens das páginas 39 e 43, que evidenciam a relação entre personagem, natureza e ensinamentos ancestrais, reforçando dimensões culturais e identitárias presentes na narrativa.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta ludicidade da linguagem plástica na produção de enredos criativos e abertos, em constante diálogo com a narrativa verbal. As ilustrações relacionam-se diretamente ao enredo e, ao representarem personagens, ações e acontecimentos, possibilitam ao leitor construir sentidos próprios e interpretações criativas a partir da interação entre as linguagens verbal e visual. Ao longo de toda a obra literária, observa-se a integração harmônica entre texto e imagem, o que reforça o caráter lúdico e estético da narrativa. Conforme destaca o Caderno de Subsídios do Manual: “Além disso, ao integrar ilustrações que dialogam com a cultura e o imaginário senegalês, o livro também contribui para a construção do leitor literário que se forma ao longo de toda a vida [...]. As imagens ampliam o texto, o ressignificam, despertam outras interpretações e caminhos de leitura, favorecendo uma experiência estética e sensível com a obra ao leitor que descobri-la em uma biblioteca ou em sala de aula.” (CSM, p. IV).

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

No fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção das personagens, há interação constante entre imagens e entre imagem e texto, marcada por originalidade e inventividade que despertam percepções, emoções e sensações nos leitores. As ilustrações dialogam entre si e com o texto verbal, favorecendo a construção de sentidos por meio da articulação entre as linguagens visual e escrita ao longo de toda a obra literária, essa integração contribui para a progressão narrativa dos seis contos, reforçando atmosferas, caracterizando personagens e ampliando a experiência estética da leitura. Conforme destacado no Caderno de Subsídios do Manual: “As ilustrações de Sophie Le Hire, marcadas pelo uso expressivo de cores e formas inspiradas no cotidiano senegalês, que trazem a marca do realismo, oferecem suporte visual à leitura, enriquecendo o repertório cultural e expandindo o universo simbólico dos leitores. As imagens amplificam a experiência literária e convidam à interpretação e ao diálogo entre texto e ilustração, criando múltiplas possibilidades de leitura.” (CSM, p. VI).

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando, parcialmente, em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos. O CSM apresente propostas de atividades e projetos em conformidade com abordagens sobre equidade e ética a partir dos saberes orais africanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 959362 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. VII-XIII.

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 959362 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P. 39.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Parece faltar a preposição + artigo em: “[...] o hipopótamo ergueu-se água.” (última linha).	
Recomendações: Seria (?) “[...] o hipopótamo ergueu-se na água.”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P. XIV.	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências: colocar na sequência, cf. normas ABNT.	
Recomendações: Colocar na sequência, cf. normas ABNT.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 959362 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIV	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências	
Recomendações: Colocar as referências na sequência, seguindo normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 39	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Parece faltar a preposição + artigo em: “[...] o hipopótamo ergueu-se água.” (última linha).	
Recomendações: Seria (?) “[...] o hipopótamo ergueu-se na água.”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XIV	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências: colocar na sequência, cf. normas ABNT.	
Recomendações: Colocar na sequência, cf. normas ABNT.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Publicada no Brasil pela Editora Gato Chinês, em 2025, a coletânea *Contos do Senegal*, com 80 páginas, de autoria de El Hadji Leeboon, tem ilustrações de Sophie Le Hire e tradução de Silvana Salerno e Fernando Nuno. Essa antologia é composta por seis narrativas oriundas da tradição oral senegalesa, que articulam valores éticos, culturais e formativos por meio de enredos simbólicos e moralmente complexos. Em comum, os contos abordam temáticas universais relacionadas às experiências humanas e à vida em coletividade, problematizando diferentes concepções de liberdade, amizade, lealdade, justiça, liderança, honestidade e responsabilidade social. Por exemplo, em “Oze”, há reflexões sobre a sedução e os perigos da liberdade, quando o cachorro, Oze fica tentado a fugir com o amigo Chacal para viver livre na floresta, mas opta por voltar para os braços de sua cuidadora, depois de perceber os perigos que teria que enfrentar. No conto, “Badou e Bara”, a amizade desequilibrada é retratada com cenas de egoísmo e traições e depois de um longo tempo de aprendizado, o Mestre Baye desmascara Bara e sua ganância. No texto “Yaadikkóon e o baobá”, há a valorização dos saberes comunitários e conhecimentos ancestrais. A natureza é representada pelo baobá e a sabedoria dos anciãos pela figura de Yaadikkóon. Essas narrativas estimulam reflexões sobre convivência, respeito, justiça e outras dimensões da vida em sociedade, como a solidariedade e a relação simbólica entre comunidade e natureza. O projeto gráfico da obra apresenta ilustrações integradas ao fluxo narrativo, com personagens, ambientações e elementos simbólicos da cultura africana, ampliando os sentidos do texto por meio das dimensões visuais. A versão digital em HTML5 reúne a obra literária e o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que contextualiza a importância das narrativas orais para os povos africanos, ressaltando a importância dos saberes ancestrais e promovendo discussões sobre leitura literária e tradições orais como os provérbios. Esse material justifica a inserção da obra na categoria das relações étnico-raciais e sua adequação ao 3º. segmento da Educação de Jovens e Adultos. O(a) mediador(a) terá acesso a atividades e projetos, que exploram aspectos estéticos e culturais da obra com sugestões de materiais complementares que dão subsídios para adequações das propostas a diferentes contextos escolares e de bibliotecas públicas e comunitárias, com destaque para a promoção de reflexões sobre tradições africanas, diferenças étnico-raciais e vivências literárias que valorizam as experiências de jovens e adultos.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise realizada neste instrumento avaliativo, a obra *Contos do Senegal* está aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais, por atender ao previsto no Edital de Convocação nº 03/2024-CGPLI. A obra mostra-se adequada ao público do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos, considerando linguagem acessível, organização textual compatível com o gênero conto e estrutura narrativa coerente com o nível de escolaridade a que se destina. Observa-se conformidade com os princípios de equidade e adequação à categoria das relações étnico-raciais, uma vez que valoriza saberes, memórias e tradições africanas e afro-brasileiras, promovendo o reconhecimento da diversidade cultural e o respeito às diferentes matrizes formadoras da sociedade brasileira. A obra apresenta qualidades próprias do texto literário narrativo, oriundo da tradição oral, com elementos simbólicos e traços estruturais que se aproximam da fábula, favorecendo reflexões éticas, culturais e sociais pertinentes ao público da EJA. Os temas abordados são relevantes, mobilizam o interesse dos leitores e contribuem para a ampliação de repertório estético, cultural e crítico. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), de modo geral, atende às diretrizes estabelecidas no edital, ao oferecer orientações para mediação de leitura e proposições de atividades em contexto escolar e comunitário.